

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

cenário econômico

A atividade econômica desacelerou na primeira metade do ano indicando expectativa de fraco crescimento do PIB em 2014, em torno de 7%. A economia apresentou dificuldades com o declínio gradual do crescimento e desaceleração nos investimentos. O consumo perdeu fôlego devido ao alto endividamento das famílias, da alta nos juros e da inflação em níveis elevados. São cada vez mais fortes os sinais de esgotamento do modelo de crescimento econômico baseado no consumo e crédito, e da necessidade de ajustar os valores de crescimento com foco nos investimentos. Apesar do sucesso inicial dos programas de concessão de serviços públicos em infraestrutura, os investimentos têm sofrido retração nos últimos anos e estão em níveis historicamente baixos em razão das incertezas e da falta de confiança do investidor frente ao cenário econômico. O ritmo de crescimento mais lento este ano resultou em boa parte da dinâmica desfavorável da indústria, que continuou retraindo em virtude das incertezas do setor, custos crescentes, vendas em declínio e queda nas exportações. As importações de bens de consumo, por outro lado, dificultou ainda mais a recuperação do setor, incapaz de reagir devido à baixa produtividade. Também o setor de construção civil tem mostrado sinais de retração, com quedas nas vendas e novos lançamentos. A estimativa de crescimento do PIB em 2014, ao redor de 1%, reforça a percepção de que crescimentos maiores serão possíveis somente com o aumento de investimentos, indicando que o modelo de crescimento baseado na expansão do consumo e crédito parece esgotado. Os investimentos, porém, teve desempenho fraco no 1º semestre de 2014, mostrando sinais pouco animados para alavancar o crescimento econômico. Isto decorreu do ambiente de frustração com o baixo crescimento do PIB, inflação alta, e incertezas do cenário econômico. Existe consenso de que sem o aumento dos investimentos, a economia brasileira dificilmente conseguirá elevar o PIB potencial e atingir taxas maiores de crescimento. O programa de concessões de serviços públicos na área de infraestrutura insere-se neste contexto, da mudança do vetor para investimento e alavancar o crescimento econômico. O programa começou em 2012 nos setores rodoviário e aeroviário, e com metas de incluir portos e setor ferroviário no médio prazo. Apesar da perda de dinamismo dos programas em 2014, as concessões deverão ser retomadas em 2015 para que a economia brasileira possa iniciar um novo ciclo de crescimento baseado nos investimentos. Com melhorias na infraestrutura, os índices de produtividade aumentarão, melhorando, consequentemente, a competitividade dos produtos locais e favorecer os termos de troca do comércio exterior. Paralelamente, reconhece-se a necessidade de melhor educação e treinamento do fator trabalho, melhorando qualidade e difundindo processos eficientes e produtos mais competitivos. Nota-se, também, por parte do governo, um entendimento melhor em relação à iniciativa privada, favorecendo ambiente de negócios e maior confiança nas políticas de gestão, induzindo, deste modo, maior investimento nos projetos que agregam valor, capacidade instalada, logística, e novas tecnologias. Todavia, este processo é lento e as melhorias deverão surgir ao longo do tempo.

A inflação, por sua vez, atingiu 6,52% em junho/2014, no acumulado de 12 meses, acima dos 5,91% de 2013. Apesar da política monetária restritiva, o ano tem sido difícil, com a inflação resistente e acima do teto da meta de 6,5%. Pela amplitude das medidas tomadas e pelo prazo defasado dos efeitos esperados, o declínio dos índices ainda não se configurou indicando um cenário de muita dificuldade na política de contenção da inflação. A forte demanda agregada, que ainda persiste, e os processos de indexação na economia, que se difundem em vários setores, dificultam muito a trajetória da inflação para o centro da meta, tornando-a RESILIENTE às medidas clássicas de combate à inflação. Em 2013, a forte depreciação da moeda, de 14,64%, dificultou a queda dos índices pelo encarecimento de bens importados. Em 2014, no entanto, o câmbio tem contribuído para estabilizar a pressão nos preços juntamente com o aumento de juros, atualmente em 11% ao ano. Os juros tendem a permanecer nesta faixa a despeito da fraca atividade econômica, o mesmo aumento de taxa inflacionário sofrer forte deterioração. Dado que os gastos públicos continuam crescentes e a demanda agregada, é difícil imaginar a convergência de preços para o centro da meta em um horizonte de tempo relevante. Percebe-se, além disso, que o baixo crescimento do PIB limita o escopo da política monetária, pois maiores aumentos podem prejudicar a recuperação da atividade econômica.

Na política monetária, o Banco Central tem adotado uma estratégia mais dura no combate à inflação, aumentando a taxa básica de juros. A taxa SELIC fechou o 1º semestre de 2014 em 11% ao ano terminando um ciclo de alta que se iniciou em 2013. Espera-se, com isso, um ambiente mais estável no quadro de inflação em 2014. Todavia, o contexto ainda preocupa, pois os índices não mostram sinal de arrequecimento no horizonte de tempo relevante. No primeiro semestre de 2014, o governo priorizou a política de controle de preços. Apesar do efeito positivo da desvalorização em setores como o de serviços produtivos e para impactos negativos no custo de vida das camadas mais baixas da população. No âmbito da política fiscal, o governo tem tido dificuldades em atingir as metas do superávit primário por conta da execução da política anticíclica, com gastos crescentes do setor público e pela rigidez existente no orçamento fiscal onde as margens para redução de despesas são limitadas. Este quadro pressiona os índices de preços e limita as ações do Banco Central na política anti-inflacionária. Do lado externo, o fraco desempenho da balança comercial e o crescente déficit em contas-correntes pressionaram a desvalorização do Real e tem obrigado o Banco Central a conter a trajetória de alta do dólar mediante operações de swap cambial e limitar o efeito negativo da desvalorização da moeda sobre o custo de produção. Apesar do efeito positivo da desvalorização em setores como o de serviços produtivos, existem diversos setores onde os insumos importados são itens significativos no processo produtivo e o câmbio mais elevado encarece seus produtos e pressiona os preços domésticos. Neste contexto, a estratégia do Banco Central tem sido a de estabilizar o câmbio no médio prazo em níveis que favoreçam a indústria local e, ao mesmo tempo, limitem os efeitos da desvalorização sobre os preços. Devido às restrições da conjuntura atual, a política cambial funciona hoje com forte viés anti-inflação, e, neste cenário de curto prazo, não espera-se desvalorização significativa do Real.

A indústria teve desempenho fraco no 1º semestre de 2014, com trajetória decrescente em função da queda nas vendas e escassez de crédito em setores com forte dependência de financiamentos. A política de controle de preços, apesar do efeito positivo da desvalorização em setores como o de serviços produtivos, existem diversos setores onde os insumos importados são itens significativos no processo produtivo e o câmbio mais elevado encarece seus produtos e pressiona os preços domésticos. Neste contexto, a estratégia do Banco Central tem sido a de estabilizar o câmbio no médio prazo em níveis que favoreçam a indústria local e, ao mesmo tempo, limitem os efeitos da desvalorização sobre os preços. Devido às restrições da conjuntura atual, a política cambial funciona hoje com forte viés anti-inflação, e, neste cenário de curto prazo, não espera-se desvalorização significativa do Real.

A indústria teve desempenho fraco no 1º semestre de 2014, com trajetória decrescente em função da queda nas vendas e escassez de crédito em setores com forte dependência de financiamentos. A política de controle de preços, apesar do efeito positivo da desvalorização em setores como o de serviços produtivos, existem diversos setores onde os insumos importados são itens significativos no processo produtivo e o câmbio mais elevado encarece seus produtos e pressiona os preços domésticos. Neste contexto, a estratégia do Banco Central tem sido a de estabilizar o câmbio no médio prazo em níveis que favoreçam a indústria local e, ao mesmo tempo, limitem os efeitos da desvalorização sobre os preços. Devido às restrições da conjuntura atual, a política cambial funciona hoje com forte viés anti-inflação, e, neste cenário de curto prazo, não espera-se desvalorização significativa do Real.

A indústria teve desempenho fraco no 1º semestre de 2014, com trajetória decrescente em função da queda nas vendas e escassez de crédito em setores com forte dependência de financiamentos. A política de controle de preços, apesar do efeito positivo da desvalorização em setores como o de serviços produtivos, existem diversos setores onde os insumos importados são itens significativos no processo produtivo e o câmbio mais elevado encarece seus produtos e pressiona os preços domésticos. Neste contexto, a estratégia do Banco Central tem sido a de estabilizar o câmbio no médio prazo em níveis que favoreçam a indústria local e, ao mesmo tempo, limitem os efeitos da desvalorização sobre os preços. Devido às restrições da conjuntura atual, a política cambial funciona hoje com forte viés anti-inflação, e, neste cenário de curto prazo, não espera-se desvalorização significativa do Real.

Plano Estratégico 2014

A estratégia do Banco da China Brasil S.A. continua focada no TRADE FINANCE entre Brasil e China em face a mudanças que o Banco desfruta neste mercado. São operações de capital de giro (CCG), financiamento de exportação (ACC) e importação (FINIMP) destinadas às empresas chinesas e empresas locais com forte inserção no comércio com a China. O Banco trabalha também com a confirmação e emissão de Cartas de Crédito para empresas chinesas com a garantia das respectivas matrizes. O comércio tem sido crescente nos últimos anos e focado principalmente nos setores de mineração e agronegócio, tendo alcançado US\$ 83 bilhões em 2013, com forte participação de soja (37%), minério de ferro (35%) e petróleo (9%). Tanto a facilidade de comunicação como o suporte da rede de distribuição que o Banco desfruta na China são vantagens comparativas para geração de negócios neste mercado. A despeito da desaceleração econômica dos últimos anos, o PIB da China continua crescendo forte em relação à média mundial, com expansão estimada em torno de 7% a 7,5% nos próximos anos, e as empresas chinesas mantêm interesse em áreas consideradas estratégicas como a mineração, o agronegócio e o setor energético. Como a China conta oferta limitada desses produtos, a garantia de abastecimento em países produtores é fator estratégico para um crescimento consistente no longo prazo. Dentro dessa estratégia, o Banco da China Brasil S.A. tem diversas operações com empresas que atuam no agronegócio e que exportam para a China. Em paralelo, presta consultoria financeira ao HEADOFFICE em operações envolvendo exportadores de grande relevância. Além do setor de matérias-primas, as montadoras chinesas e empresas de telecomunicação têm investido maciçamente nos últimos anos. Essas empresas são clientes do Banco da China Brasil S.A. e apresentam forte sinergia uma vez que aumentam o volume de seus negócios em áreas onde o Banco tem vantagem comparativa. Em 2014, o Banco da China Brasil S.A. deu continuidade ao projeto do PERSONAL BANKING para atender clientes individuais da comunidade chinesa e funcionários e diretores de empresas clientes. Com uma plataforma específica, o Banco oferece qualidade e eficiência no atendimento aos clientes envolvendo contas-correntes, depósitos a prazo, empréstimo pessoal, e fiança para pessoas físicas. Dentro dessa estratégia, estruturou-se uma equipe de atendentes com fluência em chinês, inglês e português e com boa experiência bancária na área de atendimento às pessoas físicas. O início do INTERNET BANKING em 2013 tem contribuído para atendimento mais rápido e eficiente dos clientes do Banco.

Orçamento: Orçado x Realizado - Referente 1º semestre 2014

A tabela seguinte mostra o desempenho do Banco da China Brasil S.A. no 1º semestre de 2014 em relação aos números orçados no Plano Estratégico para o respectivo período. Para fins de análise, procurou-se destacar os itens de maior relevância do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultados.

	Realizado	Orçado	% (R/O)
	30/06/2014	30/06/2014	
Ativo	2.846	42.628	6,67
Disponibilidades	43.057	78.903	54,57
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	199.684	117.885	169,39
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	592	432	137,04
Relações Interfinanceiras / Interdepartamentais	180.001	239.590	75,13
Operações de Crédito	161.668	191.237	84,54
Outros Créditos	204	253	80,63
Outros Valores e Bens	8.354	8.487	98,43
Imobilizado de Uso	596.406	679.414	87,78
Total do Ativo	596.406	679.414	87,78
Passivo			
Depósitos	144.300	272.835	52,89
Obrigações por Operações Compromissadas	-	-	-
Relações Interfinanceiras / Interdepartamentais	1.360	39.431	3,45
Obrigações por Empréstimos e Repasses	148.222	178.546	83,06
Outras Obrigações	70.892	75.003	94,52
Resultados de Exercícios Futuros	361	365	141,57
Patrimônio Líquido	231.271	113.434	203,88
Resultado	3.559	(2.852)	124,79
Receitas Operacionais	112.635	135.025	83,42
Receitas Não Operacionais	-	452	-
Despesas Operacionais	(109.076)	(138.328)	78,85
Total do Passivo	596.406	679.414	87,78

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO 2014 E 2013 - (Em milhares de Reais)

	2014	2013
	510.638	375.309
Disponibilidades (nota 4)	2.846	16.857
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	43.057	108.286
Aplicações em operações compromissadas	30.249	50.858
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.808	57.428
Títulos valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)	199.684	93.991
Carteira própria	199.684	93.991
Relações interfinanceiras (nota 13)	592	629
Recebimentos e recebimentos a liquidar	10	-
Créditos vinculados	582	629
Operações de créditos (nota 7)	102.964	34.840
Setor privado	124.403	36.997
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(21.439)	(2.157)
Outros créditos	161.291	120.478
Carteira de câmbio (nota 8)	149.422	113.638
Renda a receber (nota 9)	3.312	5.009
Diversos (nota 10)	10.609	2.331
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.052)	(500)
Outros valores e bens	204	228
Despesas antecipadas	204	228
Realizável a longo prazo	77.414	84.804
Operações de créditos (nota 7)	77.037	84.324
Setor privado	77.978	85.523
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(941)	(1.199)
Outros créditos (nota 10)	377	480
Diversos	377	480
Permanente (nota 11)	8.354	7.937
Investimentos	9	9
Outros investimentos	9	9
Imobilizado de uso	8.345	7.928
Instalações, móveis e equipamentos de uso	9.468	8.054
Outras imobilizações de uso	1.259	1.176
(-) Depreciações acumuladas	(2.382)	(1.302)
Total do ativo	596.406	468.050

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

	Reservas de lucro	Reserva legal	Reserva de lucro	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	(7)	(209)	130.584
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(191)	-	(191)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(915)	(915)
Saldo em 30 de junho de 2013	-	-	-	(198)	(1.124)	129.478
Mutações do período	-	-	-	(191)	(915)	(1.106)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	19	(14.533)	116.286
Aumento de capital	-	-	-	-	-	111.425
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.559	3.559
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	20	(10.974)	231.271
Mutações do período	-	-	-	1	3.559	111.985

Demonstrativo do Resultado (P&L)	30/06/2014	30/06/2013	% (R/O)
Receita da Intermediação Financeira	104.632	135.025	77,49
Operações de Crédito	11.319	14.892	76,01
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.834	3.913	46,87
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.917	4.271	138,54
Resultado de Câmbio	85.562	111.949	76,43
Despesas da Intermediação Financeira	(92.505)	(123.329)	75,01
Captações no Mercado	(6.232)	(9.081)	68,63
Captações no Interbancário	-	(380)	0,00
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(972)	(635)	153,07
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.684)	(1.759)	95,74
Resultado do Câmbio	(83.617)	(111.474)	75,01
Resultado da Intermediação Financeira	12.127	11.696	103,69
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.528)	(14.999)	50,19
Receita de Prestação de Serviços	3.445	25	13.780,00
Outras Receitas Operacionais	4.597	296	1.553,04
Despesas de Pessoal	(7.861)	(7.405)	106,16
Outras Despesas Administrativas	(6.548)	(7.064)	92,70
Despesas Tributárias	(1.077)	(555)	194,05
Outras Despesas Operacionais	(84)	(296)	28,38
Resultado Operacional	4.599	(3.303)	139,24
Resultado não operacional	-	197	-
Resultado antes da tributação s/o lucro	4.599	(3.106)	148,07
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.429)	-	-
Crédito Tributário s/PDD	389	254	153,15
Lucro (prejuízo) Líquido do período	3.559	(2.852)	124,79

1. Ativo

O total do ativo do Banco da China Brasil S.A. alcançou R\$ 596 milhões no primeiro semestre/2014, 87% da meta de R\$ 679 milhões. Esse desempenho resultou do menor crescimento da Carteira de Crédito, que atingiu R\$ 180 milhões no período, inferior à meta de R\$ 239 milhões. Outros Créditos, onde são contabilizadas as operações de TRADE FINANCE, terminou o semestre com R\$ 161 milhões de saldo, também abaixo da meta de R\$ R\$ 191 milhões. A perda de ritmo da atividade econômica no 1º semestre/2014 combinada com um cenário de alta volatilidade dos riscos de crédito induziu o Banco da China Brasil S.A. a adotar uma postura mais conservadora resultando em menor crescimento da carteira.

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez teve desempenho abaixo do orçado de R\$ 79 milhões, atingindo R\$ 90 milhões (38%). O item TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos, por outro lado, fechou o semestre em R\$ 199 milhões, muito acima do orçado de R\$ 118 milhões (200%), em virtude da entrada no semestre do aumento de capital de US\$ 50 milhões e da dívida subordinada de US\$ 30 milhões.

2. Passivo

O total do Passivo do Banco atingiu um montante menor do que o orçado no 1º semestre de 2014. Como as carteiras de crédito local e TRADE FINANCE não cresceram, conforme os números previstos no Orçamento, os Depósitos e as Obrigações por Empréstimos e Repasse tiveram crescimentos também abaixo do orçado, respectivamente, de R\$ 144 milhões versus R\$ 273 milhões (53%), e R\$ 148 milhões contra R\$ 178 milhões da meta (83%). Outras Obrigações referem-se à dívida subordinada de US\$ 30 milhões com o HADOFFICE, estando em linha com o orçado (94%). O Patrimônio Líquido do Banco da China Brasil S.A. aumentou para R\$ 228 milhões ao fim do 1º semestre de 2014, muito superior ao projetado de R\$ 113 milhões, por conta do aumento decapital (US\$ 50 milhões) e geração de lucro de R\$ 3,5 milhões no período.

3. Resultado (P&L)

3.1. Receitas de Intermediação Financeira

As Receitas de Intermediação Financeira fechou o 1º semestre/2014 em R\$ 104 milhões, inferior à meta de R\$ 135 milhões (77%). O Resultado de Câmbio (operação de compra e venda de moeda estrangeira) terminou o semestre em R\$ 84 milhões, menos do que o orçado de R\$ 112 milhões, explicando, portanto, boa parte da diferença na soma da Receita de Intermediação Financeira. A receita de Operações de Crédito resultou em R\$ 11 milhões no período, inferior, portanto, à meta de R\$ 15 milhões, devido ao crescimento menor da carteira. O Resultado de Títulos e Valores Mobiliários teve, por outro lado, desempenho satisfatório, com receita de R\$ 6 milhões contra o orçado de R\$ 4 milhões (150%).

3.2. Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira terminou o 1º semestre/2014 em R\$ 92 milhões, versus a meta de R\$ 123 milhões, com índice de 75%. O Resultado de Câmbio totalizou uma despesa de R\$ 83 milhões, como contrapartida da receita de R\$ 85 milhões, da mesma rubrica, do lado das receitas. As Captações no Mercado somou R\$ 6 milhões contra o orçado de R\$ 9 milhões (69%), e as Obrigações por Empréstimos e Repasses ficou pouco abaixo da meta de R\$ 1,7 milhão, fechando em R\$ 1,6 milhão (95%). O item Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, por sua vez, teve montante acima do previsto, fechando em R\$ 0,9 milhão (153%), devido à reclassificação de RATING de alguns clientes do Banco. Todavia, comparado ao valor de 2013 a provisão foi muito menor, contribuindo, deste modo, ao melhor resultado obtido nos primeiros seis meses do ano.

3.3. Resultado de Intermediação Financeira

O Resultado de Intermediação Financeira fechou em R\$ 12,1 milhões estando em linha com o orçado de R\$ 11,7 milhões (103%). Na comparação com o resultado de 2013, todavia, o desempenho foi muito bom por conta da menor provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD).

3.4. Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais terminou o semestre em – R\$ 7,5 milhões, inferior à estimada de – R\$ 14,9 milhões (50%). Para provar este resultado, a Receita de Serviços contribuiu com R\$ 3,4 milhões no semestre, decorrente, em boa parte, da operação de intermediação junto à PETROBRAS. O resultado foi muito superior ao orçado de R\$ 25 mil, que foi projetado com base na trajetória normal de receita de serviços bancários da instituição. Outro item relevante foi Outras Receitas Operacionais, registrando R\$ 4,6 milhões no período (meta de R\$ 296 mil), decorrente basicamente do efeito positivo da apreciação do câmbio sobre o montante do instrumento de dívida subordinada com o HEADOFFICE. Dos demais itens, as Despesas de Pessoal atingiu – R\$ 7,8 milhões, pouco acima da meta de – R\$ 7,4 milhões (106%), e Outras Despesas Administrativas, que totalizaram – R\$ 6,5 milhões, menor do que a meta de – R\$ 7 milhões, com índice de 93%. As Despesas Tributárias tiveram – R\$ 1 milhão versus – R\$ 0,5 milhão, com índice de 194%.

3.5. Resultado Operacional, Crédito Tributário e Lucro Líquido do Período

O Resultado Operacional foi positivo em R\$ 4,6 milhões no período, um resultado muito melhor em relação ao orçado de R\$ 3,3 milhões negativo, resultante dos efeitos positivos da Receita de Serviços e Outras Receitas Operacionais. O Crédito Tributário constituído no semestre foi de R\$ 287 mil, em linha com o estimado de R\$ 254 mil (113%) uma vez que as provisões para créditos em liquidação duvidosa tiveram trajetória normal neste semestre.

Plano Estratégico 2014: considerações finais

No 1º semestre de 2014, a carteira de crédito não evoluiu de acordo com o plano traçado devido às restrições no mercado de crédito em função do ritmo menor da atividade econômica e maior volatilidade dos riscos de crédito.

2. A área comercial ainda não teve tempo suficiente para buscar novos clientes com bom spread e baixo risco em setores onde o Banco tem vantagem comparativa. O Banco da China Brasil S.A. espera que no futuro próximo a carteira de crédito aumente gradualmente como resultado dos esforços da área comercial.

3. O Banco da China Brasil S.A. espera aumentar a base de clientes, com volumes crescentes de operações financeiras e serviços.

4. As aplicações no interbancário e títulos públicos do Banco da China Brasil S.A. somaram receitas crescentes na primeira metade de 2014 por causa da alta na taxa SELIC e volume maior de aplicação que resultou dos processos de capitalização e do instrumento de dívida subordinada, ocorridos no semestre. Por esta razão, o Banco projeta receitas crescentes de títulos públicos em 2014 como um todo.

5. No período, as provisões para créditos de liquidação duvidosa estabeleceram em patamares históricos com efeito positivo na geração de resultados. Não se prevê nenhuma provisão significativa no 2º semestre de 2014.

6. A soma das despesas com pessoal e administrativo de R\$ 14,4 milhões esteve praticamente em linha com o orçado de R\$ 14,4 milhões na primeira metade do ano, reforçando a estratégia do Banco em controlar os principais itens de despesas para melhorar os resultados operacionais da instituição.

Gestão de estruturas de apoio

Gestão de riscos

A estrutura de gestão de riscos do Banco da China Brasil S.A. é baseada nos comitês de crédito, mercado, liquidez e operacional, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas, em reuniões periódicas, para uma administração eficaz dos riscos. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração para mitigar os riscos e limitar os impactos sobre os negócios da instituição sem prejuízo da eficiência.

Risco de crédito

O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado, conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador. Finalmente, o Banco exige garantias reais na maioria das operações de modo a mitigar os riscos de crédito, pois entende que fatores externos tais como mudanças repentinas nos mercados ou no ambiente regulatório podem afetar os negócios da empresa de forma negativa.

Risco de mercado e de liquidez

O Banco da China Brasil S.A. utiliza o sistema de risco da INTEGRAL TRUST para administrar os riscos de mercado e liquidez. Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco é monitorado utilizando-se um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VAR: VALUE AT RISK) e simulações através de Stress Test. O gerenciamento do risco

de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e GAPs de prazo de liquidação. O sistema monitora diariamente o caixa mínimo que o Banco deve manter para evitar crises de liquidez. O sistema de risco é totalmente integrado aos sistemas de empréstimos, renda fixa e câmbio, gerando, por consequência, relatórios consistentes e com rapidez necessária para uma gestão eficiente dos riscos.

Risco operacional

O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados serão classificados conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos itens considerados essenciais às atividades. Os itens mais relevantes são avaliados em reuniões mensais de Risco Operacional com medidas preventivas para mitigar os riscos associados.

Gestão de continuidade de negócios

O processo de continuidade de negócios é parte complementar da gestão de riscos. O Banco da China Brasil S.A. encontra-se em fase de implantação de suas políticas de gestão de continuidade de negócios, visando estabelecer os fundamentos de continuidade de negócios na instituição e de planos para minimizar perdas financeiras tanto para o Banco quanto para seus clientes. O Banco está finalizando o processo de implantação do site contingente na RTM no 3º trimestre deste ano.

Gestão de Tecnologia de Informação

No plano estratégico, a área de TI busca melhorias na infraestrutura de sistemas do Banco da China Brasil S.A., buscando eficiência nas funções de processamento e controles internos. Os aplicativos de sistemas que processam produtos e serviços são centralizados junto a poucos fornecedores para a melhor integração de dados e informações. Desta forma, o Banco consegue atender satisfatoriamente os clientes do Banco da China Brasil S.A. e preparar relatórios periódicos para o HEADOFFICE e reguladores locais dentro dos prazos previstos. O Departamento de TI está envolvido atualmente no projeto de implantação do site contingente do Banco da China Brasil S.A. na dependências da RTM, uma empresa de tecnologia especializada em prover esse tipo de serviço. O projeto deve finalizar no 3º trimestre deste ano. O projeto de INTERNET BANKING foi finalizado no 1º semestre de 2013 e, atualmente, os clientes do Banco da China Brasil S.A. têm facilidades para administrar suas transações financeiras com rapidez e segurança.

Governança corporativa

O Banco da China Brasil S.A. procura adotar as melhores práticas de governança corporativa, buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Foram criados três comitês para gestão de riscos do Banco.

1. Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito que trata do risco de crédito.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que trata da Prevenção a Lavagem de Dinheiro, Riscos Operacionais, Controles Internos e Compliance.
3. Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que trata do Risco de Mercado, do Risco de Liquidez e Novos Produtos.

Audidores Independentes

O Banco da China Brasil S.A. em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e Controles Internos

Normas e procedimentos

Estudo de leis, normativos, regulamentos e demandas internas para a criação de procedimentos e de políticas internas, através de sistema de divulgação de normativos, que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação

O Banco da China Brasil S.A. definiu uma infraestrutura formal e com responsabilidades específicas para tratar da Segurança da Informação de forma adequada. O objetivo dessa infraestrutura é promover a gestão corporativa da Segurança da Informação para toda a Organização, proporcionando proteção efetiva aos Ativos de Informação.

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco da China Brasil S.A. ("Banco") é uma subsidiária integral do Bank of China Limited, cujo processo de constituição obteve "manifação" favorável da Diretoria Colegiada em 10 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras semestrais foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

b) Fluxo de caixa: Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Banco utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelo seguintes efeitos:
(a) Das transações que não envolvem caixa; e
(b) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: Registradas na conta acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
d) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, conforme definido pela Circular BACEN nº 3.068, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
(iii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

e) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedging) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Operações de crédito, adiantamento sobre contratos de câmbio e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

g) Valor recuperável de ativos não financeiros (impairment): O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008, a Resolução nº 3.566, que dispõe a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do pronunciamento técnico CPC 01, que afete sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios:
Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

h) Valor recuperável de ativos não financeiros (impairment): O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008, a Resolução nº 3.566, que dispõe a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do pronunciamento técnico CPC 01, que afete sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios:
Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

i) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15%.
j) Resultado com exercícios futuros: Referem-se às receitas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em resultados em anos futuros, sendo que já devem ser deduzidos dos custos e das despesas correspondentes, incorridos ou a incorrer, incluindo rendimentos não restituíveis. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos "pro rata" dia.
k) Ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

l) Lucro por ação: Foi calculado com base no número de ações em circulação na data-base de 30 de junho de 2014.

Table with 4 columns: 2014, 2013, Caixa, Reservas livres, Disponibilidades em moedas estrangeiras, Aplicações em operações compromissadas, Total.

Table with 5 columns: 2014, 2013, Aplicações em operações compromissadas, Posição bancada - com livre movimentação, Aplicação em depósitos interfinanceiros, Total.

Table with 5 columns: 2013, 2014, Aplicações em operações compromissadas, Posição bancada - com livre movimentação, Aplicação em depósitos interfinanceiros, Total.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
Apresentada por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira, os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão ajustados aos respectivos valores de mercado.

Table with 6 columns: Carteira própria, Quantidade, Faixa de Vencimento, Valor de Curva, Valor de Mercado, Ajuste a Valor de Mercado. Rows for LTN, NTN, Total.

Table with 6 columns: Carteira própria, Quantidade, Faixa de Vencimento, Valor de Curva, Valor de Mercado, Ajuste a Valor de Mercado. Rows for LTN, Total.

Zhang Dongxiang Diretor-Presidente, Yang Sen Diretor Vice-Presidente, Zhang Guanghua Diretor-Financeiro, Xiao Qi Diretor

Em 30 de junho de 2014 e 2013, o ajuste a valor de mercado, deduzidos dos efeitos fiscais, está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Os títulos privados estão registrados e custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Table with 6 columns: 2014, 2013, Níveis de risco, Empréstimos e títulos descontados, Financiamentos, Adiantamento contrato de câmbio (nota 8), Operações com característica de concessão de crédito.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Níveis de risco, Empréstimos e títulos descontados, Financiamentos, Adiantamento contrato de câmbio (nota 8), Operações com característica de concessão de crédito.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Níveis de risco, Operações em atraso, Operações em curso normal, Total, Provisão requerida.

Table with 6 columns: 2013, 2014, Níveis de risco, Operações em atraso, Operações em curso normal, Total, Provisão requerida.

Table with 6 columns: 2013, 2014, Por setores de atividades, Setor privado, Pessoa jurídica, Indústria e comércio.

Table with 6 columns: 2013, 2014, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Total provisionado para operações de crédito, Total provisionado para outros créditos.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Composição, Câmbio comprado a liquidar, Câmbio vendido a liquidar, Direitos sobre vendas de câmbio, Obrigações por compras de câmbio, Adiantamentos recebidos, Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7), Rendas a receber (Nota 7), Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 9. RENDAS A RECEBER, Referê-se à prestação de serviço de intermediação financeira e assessoria de negócios realizados no exterior.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 10. COMPOSIÇÃO DE OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS, a) Circulante, Créditos tributários de impostos e contribuições, Impostos e contribuições a compensar, Diversos, Adiantamento e antecipações salariais, Devedores por depósitos em garantia, Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, b) Realizável a longo prazo, Créditos tributários de impostos e contribuições, Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 11. PERMANENTE, Investimentos, Outros investimentos, Imobilizado de uso, Instalações, Móveis e equipamentos de uso, Sistema de comunicação, Sistema de processamento de dados, Sistema de segurança, Sistema de transporte, Total, (-) Depreciação.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 12. DEPÓSITOS À VISTA, INTERFINANCEIROS E A PRAZO, Os depósitos a prazo, em aberto em 30 de junho de 2014, foram captados a uma taxa média de 94,98% do CDI. Os vencimentos estão assim distribuídos.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Depósitos, À vista - não ligadas, Não ligadas - moeda estrangeira, A prazo - não ligadas, Total.

Table with 6 columns: 2013, 2014, Depósitos, À vista - não ligadas, Não ligadas - moeda estrangeira, A prazo - não ligadas, Total.

No balanço patrimonial, os depósitos estão classificados no passivo circulante, uma vez que são emitidos com compromisso de liquidez podendo ser resgatados a qualquer tempo.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS, Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação, a) Créditos vinculados a depósitos compulsórios R\$ 582 (2013 - R\$ 629); b) Documento de ordem de crédito recebido a liquidar R\$ 10; e c) Cheques, outros papéis recebíveis e outros sistemas de liquidação R\$ 1 (2013 - R\$ 11).

Table with 6 columns: 2014, 2013, 14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS, Os recursos em trânsito de terceiros, referem-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira a liquidar, no montante R\$ 1.359 (2013 - R\$ 16.495).

Table with 6 columns: 2014, 2013, 15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES, Os empréstimos no exterior foram contratados à taxa de mercado e referem-se a financiamento à exportação até 360 dias no montante de R\$ 148.222 (2013 - R\$ 90.076).

Table with 6 columns: 2014, 2013, 16. COMPOSIÇÃO DE OUTRAS OBRIGAÇÕES, a) Fiscais e previdenciárias, Provisão de imposto renda sobre lucro, Provisão de contribuição social sobre lucro, Impostos e contribuições sobre lucros a recolher, Outros impostos e contribuições a recolher, Total, b) Diversos, Provisão de despesas de pessoal, Provisão para passivos contingentes, Valores a pagar a sociedades ligadas (i), Despesas administrativas, Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS, As rendas antecipadas, referem-se às comissões recebidas antecipadamente de fianças e garantias prestadas a terceiros, no montante de R\$ 361 (2013 - R\$ 257).

Table with 6 columns: 2014, 2013, 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO, a) Capital social: O capital social do Banco é de R\$ 242.225 (2013 - R\$ 130.800) divididos em 242.225.000 (2013 - 130.800.000) ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00. Em 2 de maio de 2014, os acionistas do Banco da China Brasil S.A. realizaram um aumento de capital no montante de R\$ 111.425, devidamente homologado pelo BACEN - Banco Central do Brasil, em 7 de maio de 2014. b) Reserva legal: Constituído pelo percentual de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. c) Prejuízos acumulados: No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Banco apurou lucro no valor de R\$ 3.559, o qual foi totalmente destinado à amortização de prejuízos acumulados, atendendo à Resolução nº 3.605 do BACEN, de 29 de agosto de 2008, e à Lei nº 11.639 - artigo 189. d) Dividendos: Os acionistas terão dividendos obrigatórios, correspondente de 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido. No período não houve distribuição de dividendos, sendo retidos para amortização de prejuízo.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 19. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, Descrição, 1º Sem./2014, 1º Sem./2013, Rendas de assessoria, Rendas de cobrança, Rendas de tarifa bancária, Rendas de outros serviços, Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 20. COMPOSIÇÃO DE OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS, Descrição, 1º Sem./2014, 1º Sem./2013, Despesa de alugueis, Despesa de processamento de dados, Depreciação, Outras despesas administrativas, Despesa de serviço de vigilância, Despesa de serviços técnicos especializados, Despesa de viagem, Despesa de manutenção e conservação, Despesa de comunicação, Despesa de serviços de terceiros, Despesa de publicação, Despesa de promoções e relações públicas, Despesa de transporte, Despesa de água, energia e gás, Despesa de serviços do sistema financeiro, Despesa de seguro, Despesa de material, Total.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, Resultado antes da tributação sobre o lucro e as participações, Participações no lucro, Resultado antes da tributação, Diferenças temporárias, Provisão para créditos e liquidação duvidosa, Pagamento de PLR, Outras adições, Diferenças permanentes, Despesas indutíveis, Compensações de prejuízos fiscais, Prejuízos fiscais - exercícios anteriores, Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%, Alíquota de 15% para contribuição social, Imposto de renda e contribuição social no período.

Table with 6 columns: 2014, 2013, a) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social, Impostos diferidos, Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias, Impostos correntes, Impostos devidos, Imposto de renda e contribuição social do exercício, b) Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas, Saldo em 31/12/2013, Constituição, Reversão, Saldo em 30/06/2014, Crédito tributário, Diferenças temporárias, Obrigações fiscais diferidas, Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda.

Table with 6 columns: 2014, 2013, c) Expectativa de realização dos créditos tributários: O Banco, com base em suas projeções de resultados, entende que irá arcar resultados tributáveis em até dois anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Estas projeções foram determinadas com base no plano de negócios arquivado junto ao Banco Central, o qual prevê crescimento significativo da carteira de operações de crédito, principalmente com a utilização de recursos de aumento de capital por parte dos acionistas e aumento do volume de captações no mercado. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2014, é a seguinte:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Exercício de realização, 2015, 2016, Total, O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2014 é de R\$ 8.045, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&F (2013 - R\$ 1.433).

Table with 6 columns: 2014, 2013, 22. GESTÃO DE RISCO: Gerenciamento de risco: O Banco da China Brasil S.A. está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional e de mercado com o objetivo de atender às determinações contidas nas Resoluções nº 3.380, de 29/06/2006, e nº 3.464, de 26/06/2007. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo. Riscos e administração de risco: Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional, definidos abaixo:

Table with 6 columns: 2014, 2013, a) Risco de crédito: É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. b) Risco de mercado: Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. c) Risco de liquidez: É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. d) Risco operacional: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 23. PARTES RELACIONADAS, As operações com partes relacionadas decorrem de transações do Banco, com seu controlador Bank of China Limited e respectivas empresas ligadas e pessoa-chave da Administração. Em 30 de junho de 2014 e 2013, os saldos de operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas, são os seguintes:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Descrição, Natureza, 30/06/2014, 30/06/2013, Ativo, Disponibilidades, Bank of China, Total ativo, Passivo, Empréstimos no exterior, Bank of China, Bank of China, Bank of China, Total, Valores a pagar (i), Bank of China, Total passivo, Despesas, Despesas de empréstimos, Juros - Dívida subordinada, Total, (i) Referem-se à captação no exterior via dívida subordinada, vide nota 16-b.

Table with 6 columns: 2014, 2013, a) Remuneração da Administração, Benefícios de curto prazo a administradores, Proventos, Bônus, Encargos sociais, Total, Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria.

Table with 6 columns: 2014, 2013, 24. OUTRAS INFORMAÇÕES, a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2014, esses processos referiam-se a processos trabalhistas, cujo valor é de R\$ 132, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

Table with 6 columns: 2014, 2013, Até 90 Dias, De 91 a 180 Dias, De 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Total, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2014, Avals, garantias e fianças concedidas - 30/06/2013.

Table with 6 columns: 2014, 2013, Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido, Risco R-Ban, Valor da Margem, Valores em 30/06/2014, Valores em 30/06/2013, d) Medida provisória nº 627 e Lei nº 12.973: Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presunção ou arbitramento, efetivamente pagos até a data de publicação extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 30 de junho de 2013, o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. b) Avals e fianças: Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 83.975 (2013 - R\$ 38.311), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos: